

Sumário

AGRADECIMENTOS	13
LISTA DE ILUSTRAÇÕES	14
PRÓLOGO	
A VIRGEM E AS DUAS TORRES	19
A Virgem de Belém	19
Olhares europeus	21

Primeira parte

A mundialização ibérica

CAPÍTULO I

VENTOS DO LESTE, VENTOS DO OESTE, UM ÍNDIO

PODE SER MODERNO?	27
A morte do rei da França	28
Leituras de um crime	30
Um índio pode ser moderno?	32
O Japão de todas as esperanças	33
O mundo segundo Chimalpahin.	37
“Um reino universal”.	39
“Histórias conectadas”.	41
Um teatro de observação: a monarquia católica (1580-1640)	45
Mestiçagens e dominação planetária	48

CAPÍTULO II

“SEM CESSAR AO REDOR DO MUNDO”.	51
A mobilização ibérica	52
O movimento dos homens.	55
A caça aos tesouros.	59

Circulações espirituais e travessias místicas.	64
“Da China acaba de chegar a notícia”.	66

CAPÍTULO III

UMA OUTRA MODERNIDADE	73
Livros ao redor do mundo	73
Imprensas da América e da Ásia.	78
O retorno de novos saberes à Europa	81
Escala planetária	83
A mobilidade dos horizontes.	86
Local/global ou a “pátria” e o “mundo”	90
Uma outra modernidade.	95

Segunda parte

A cadeia dos mundos

CAPÍTULO IV

MÉXICO, O MUNDO E A CIDADE	99
A mobilização dos <i>savoir-faire</i> indígenas	101
Mestiçagens linguísticas	104
Do mercado ao ateliê-prisão.	107
A plebe da Cidade do México	110
Crise na Europa e distúrbios na Cidade do México	113
Os novos atores urbanos	115
As vias tortuosas da mestiçagem.	118
A entrada da “plebe” na política.	119
México contra a monarquia?.	122

CAPÍTULO V

“EM TI JUNTAM-SE A ESPANHA E A CHINA”	125
A linha de divisão dos mundos.	125
As redes humanas	127
Notícias e livros	129
Uma encenação humanista do mundo	133
Da África à China	137
De Acapulco a Manila	139
Uma Ásia de sonho.	142

O debate sobre as origens	145
O mundo segundo os mestiços	149
Visões indígenas	150
CAPÍTULO VI	
PONTES SOBRE O MAR.	155
Conexões ibéricas	156
Unindo os mundos	158
<i>Connected stories and histories</i>	163
Maria de Évora e Pedro de Malaca	167
O círculo dos mundos mesclados	171
Crenças, obsessões, fobias	175
Imaginários de riquezas	179
Um mundo único?	184

Terceira parte

As coisas do mundo

CAPÍTULO VII	
OS <i>EXPERTS</i> DA IGREJA E DA COROA	189
Os monges e os índios	191
De um extremo ao outro do mundo.	195
Administradores e militares	203

CAPÍTULO VIII	
OS SABERES DO MAR, DA TERRA E DO CÉU	213
Médicos e plantas	213
Cosmógrafos e engenheiros	219
Propagandistas da Monarquia	228
“ <i>Oh Índias! caos repleto de obstáculos...</i> ”	229

CAPÍTULO IX	
AS FERRAMENTAS DO CONHECIMENTO E DO PODER.	235
Comunicar	235
Os antigos e os modernos	237
Rivalidades de autores, rivalidades de <i>experts</i>	242
Experiências locais e fontes indígenas.	245

O encontro das escritas	249
Miríades de línguas	253
O discurso do método	258
O socorro das imagens	261
CAPÍTULO X	
HISTÓRIAS LOCAIS, BALANÇO GLOBAL	263
A diversidade dos mundos	263
A diferença religiosa	266
Bárbaros ou civilizados?	269
Uma receptividade a outros mundos	271
Visões locais, horizontes planetários.	274
Visões engajadas e críticas	276
Conectar os mundos	279
Destinos privados e mundialização ibérica	282
CAPÍTULO XI	
AS PRIMEIRAS ELITES MUNDIALIZADAS	285
Elites católicas	285
Da China ao rio da Prata.	287
Uma visão global	291
Nas três partes do mundo	294
Conexões planetárias.	297
Um carioca mundializado	305
Poeta entre dois continentes.	308
Camões e Balbuena	313
Elites católicas e mundialização ibérica	316

Quarta parte

A esfera de cristal

CAPÍTULO XII	
A PISTA DOS OBJETOS	321
Todos os tesouros do mundo	323
A Igreja, os príncipes e os comerciantes	328
A parte dos indígenas	332

Reelaborações europeias.	334
Artes mestiças	338
Intercâmbios de mitologias	343
A invenção mestiça e os desafios do Renascimento.	346
Mundos mesclados.	349

CAPÍTULO XIII

OS PAPAGAIOS DA ANTUÉRPIA, ARTE MESTIÇA

E ARTE GLOBALIZADA	351
Maneirismo mestiço e maneirismo ocidental	353
Antuérpia e México	355
O silêncio dos olhos	358
Pintar na Cidade do México como em Sevilha	363
O cordão umbilical com a Europa.	364
O pintor e o vice-rei	367
Mestres castelhanos e flamengos na Nova Espanha	369
Mobilidade, espírito corporativo e artista exemplar	372
A demanda local	374
<i>Made in Mexico City</i>	377
Globalização e mestiçagens	380

CAPÍTULO XIV

AS PAREDES DE VIDRO, OU A GLOBALIZAÇÃO DO

PENSAMENTO	385
O aristotelismo à conquista do mundo	386
Aristóteles intocável	388
As paredes de vidro	392
A esfera consolidada	396
Aristóteles reexportado	401
Andrés e o templo do Sol	403

CAPÍTULO XV

A GLOBALIZAÇÃO DAS LINGUAGENS.	407
A globalização do latim	408
A reforma da ortografia	409
À monarquia universal, linguagens universais	413

Saberes do mundo e projetos da Coroa	418
A águia de duas cabeças	424
CAPÍTULO XVI	
À BEIRA DO PRECIPÍCIO, OS LIMITES DA GLOBALIZAÇÃO.	429
Os mediadores da monarquia	430
Aristóteles contra os saberes mestiços e populares	432
Aristóteles e a pedra bezoar	434
Nos confins dos pensamentos vencidos	435
Da Índia de Nobili ao Japão de Fróis	440
Falso encontro?	444
Tentativas abortadas	448
EPÍLOGO	
DE <i>MATRIX</i> A CAMÕES	451
NOTAS.	457
BIBLIOGRAFIA	551
CRONOLOGIA	555
ÍNDICE ONOMÁSTICO.	559